



## Pais discutem violência doméstica e contra a mulher

Em 2018, 1,6 milhões de mulheres sofreram violência física no Brasil, desse total 42% dos casos aconteceram dentro do ambiente doméstico e 76,4% o agressor era alguém conhecido da vítima. Os dados são de um levantamento feito pela ONG Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) que tinha como objetivo avaliar o impacto da violência contra as mulheres no Brasil.

O Instituto Luciano Barreto Júnior (ILBJ), responsabilidade social da Construtora Celi, em parceria com a Coordenadoria da Mulher do Tribunal de Justiça de Sergipe (TJ) realizou a oficina ‘Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher’ com o pais e responsáveis dos jovens do Conectando com a Vida 2019, inseridos no Projeto Portas Abertas.

A parceria entre o ILBJ e a Coordenadoria da Mulher existe desde 2013 e tem trazido êxito para as duas instituições. A técnica do TJ e psicóloga, Sabrina Duarte Cardoso, acredita que a educação é um viés importante na transformação dos cidadãos. Segundo a psicóloga o projeto de educação começou pequeno no ILBJ e se avolumou de tal forma que hoje são capacitados policiais civis e militares, psicólogos e assistente sociais do estado e do município, assim como alunos dos ensinos fundamentais e médio das escolas públicas.

“A mudança na cultura relacionada à violência doméstica e contra a mulher é facilitada e alcançada através da educação e a reeducação, principalmente dos jovens que serão o futuro da sociedade, mas também dos pais que estão educando esses jovens. Às vezes esses pais não têm a noção de como são importantes e referenciais na formação de seus filhos. A partir daí trazemos a possibilidade de repensar o que está posto na sociedade em relação à violência contra a mulher e familiar. Gosto de salientar que nós da coordenadoria não somos professores e sim facilitadores com o objetivo de fazer os participantes pensar sobre esse assunto”, explicou Sabrina.



## ILBJ recebe Medalha do Mérito Policial Civil



O Instituto Luciano Barreto Júnior (ILBJ), responsabilidade social da Construtora Celi, foi homenageado com a Medalha do Mérito Policial Civil, a mais alta honraria da Polícia Civil de Sergipe. A solenidade aconteceu no auditório do Tribunal de Contas de Sergipe e na ocasião a delegada geral, Katarina Feitoza, entregou a honraria à presidente do ILBJ, Maria Celi Barreto, e à gerente e coordenadora pedagógica do ILBJ, Valéria Freire.

A homenagem aconteceu durante o 2º Encontro de Planejamento Estratégico da Polícia Civil e é destinada a profissionais de segurança pública, da Polícia Civil ou não, pessoas civis ou instituições que, por seus méritos, por seu desprendimento, por sua corporação, tenham se destacado no Estado, ou nacionalmente, contribuindo e auxiliando, através de relevantes serviços, no desenvolvimento, aperfeiçoamento ou engrandecimento da Polícia Civil de Sergipe.